



5098

PROJETO DE LEI N. 13.018/2014

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Rua 36.583, situada na Zona 36.

Art. 1.º Fica denominada **João Carneiro Filgueiras** a Rua 36.583, situada na Zona 36, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 10 de outubro de 2013.



EDSON LUIZ PEREIRA
Vereador-Autor

JOÃO CARNEIRO FILGUEIRAS

João Carneiro Filgueiras nasceu em 11 de junho de 1930, em Recife-PE, seus pais: José Carneiro de Oliveira e Maria Júlia Filgueiras.

Assim que terminou os estudos, com intuito de exercer o magistério, veio até São Paulo. Lá procurou um trem cujo destino fosse a região Norte do Paraná, comprou passagem até o final da linha e chegou em Maringá em 29.12.1957.

Havia, naquela época diversas escolas disponíveis, isto é: estavam sem funcionar por falta de professores. O Sr. Antenor Sanches ocupava o cargo de Inspetor Escolar. Ele indicou a Escola Machado de Assis, na Estrada Guaiapó e o encaminhou para a mesma que ficara sem aula no ano de 1957.

O professor João chegou lá no dia 04.01.1958 e foi muito bem recebido pela população do local. Pelo excessivo número de crianças em idade escolar, teve que atendê-las em duas turmas, mesmo assim com mais de quarenta alunos por turma e mais uma turma jovem, à noite, até entrar a colheita de café, lá por julho.

Dois anos mais tarde se casou com a filha do pioneiro Armando Crippa: Paula Irene, que também lecionou durante um ano. Tiveram dois filhos: Lúcia Luísa e Marcos Antônio. João fazia as matrículas e escalava as turmas, pois em 1961 houveram sete turmas de alunos.

Permaneceu lecionando na Escola Machado de Assis durante vinte anos e mesmo com todas as limitações da época conseguiu também fundar uma das primeiras Associação de Pais.

Pelo Estado exerceu o cargo de primeiro Diretor da Escola Adaile Maria Leite no Jardim da Glória.

Pela Prefeitura, durante seis anos prestou seus serviços na A.N.P.R. (Associação Norte Paranaense de Reabilitação).

É comum encontrar filhos de moradores do Guaiapó, agora adultos, que lembram do Professor João pela sua dedicação e preocupação em ensinar além da matéria escolar, também os valores de caráter e honestidade.

Quanto à religião foi por 33 anos Ministro Extraordinário da Eucaristia, sendo um dos primeiros de Maringá (senão o primeiro).

Faleceu em 07.03.2012, dedicou a sua vida à família, à igreja e aos seus alunos.